

Mestre Liminha d'Ogûm (настоящее имя Antonio Carlos de Lima). Album Revelação de Liminha

01. Filho de Ogûm
Vale me Deus do céu
Vale me Deus do céu
Colega velho vale me nossa senhora
Vou jogar a Capoeira
Jogo de dentro e de fora
Sou filho de Ogûm
Nem tem dia nem tem hora
Que me dê proteção
Nesse jogo de agora
Se o jogo não apanha
Nem se pode se derrubar
Sou descendência de escravo
Tenho o meu corpo fechado
Filho de Ogûm não pode apanhar
Eu sou guerreiro, eu vim guerriar
Filho de Ogûm não pode apanhar
Eu sou guerreiro, eu vim guerriar
Filho de Ogûm não pode apanhar



Всем католическим святым соответствует свой ориша. Святому Георгию, который в свою очередь является покровителем Луны, всадником, победившим дракона, соответствует **Ogûm**, бог войны, покровитель воинов, солдат, хирургов, сварщиков, работников железной дороги и вообще всех тех, кто имеет дело со сталью и железом.

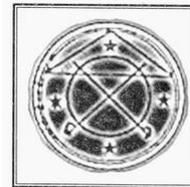
OGUM= AG + AUM = FOGO + SALVAÇÃO/INOVAÇÃO/GLÓRIA

OGUM= FOGO DA SALVAÇÃO ou FOGO DA GLÓRIA ou FOGO DA INOVAÇÃO

Pontos de Ogum.

OGUM EM SEU CAVALO CORRE E A SUA ESPADA RELUZ

LUA BONITA QUE ILUMINA O MUNDO INTEIRO
E SÃO JORGE NUM INSTANTE ILUMINOU ESTE TERREIRO
JÁ VEM CHEGANDO OS GUERREIROS DE SÃO JORGE
TODOS DE LANÇA NA MÃO PROTEGENDO ESSES IRMÃOS



QUE CAVALEIRO É AQUELE QUE VEM CAVALGANDO PELO CEU AZUL
É SEU OGUM MATINADA ELE É DEFENSOR DO CRUZEIRO DO SUL

02. Jogo de inveja

Virou jogo de inveja
Cobardia e traição
E forte pegando o fraco
E irmão batendo irmão
Nesse mundo de meu Deus
Ja esta tudo virado
O cachorro ficou manso
E o gato ficou bravo
No tempo da escravidão
Era sofrimento e dor
Mas o forte ajudava o fraco
Que apanhava do feitor
Hoje não tem mas feitor
Mas tem mestre que é patrão
Que ensina seus alunos
A bater nos proprios irmãos
Mas eu sou capoeira
Vem comigo balançar
Berimbau quando ele toca
Faz meu corpo arrepiar
Mas eu sou
Eu sou capoeira
Vem comigo balançar
Berimbau quando ele toca
Faz meu corpo arrepiar
Mas eu sou
Eu sou capoeira
Vem comigo balançar
Berimbau quando ele toca
Faz meu corpo arrepiar



Игра зависти

Стала игрой зависти,
Трусости и предательства.
Сильный нападает на слабого,
Брат дерется с братом.
В этом мире моего Господа
Все изменилось.
Пес присмирел,
А кот осмелел
Во времена рабства
Были страдания и боль
Но сильный помогал слабому,
Которому доставалось от
надсмотрщика.
Сегодня нет надсмотрщиков,
Но есть местре - босс,
Который учит своих учеников
Бить своих собственных братьев.
Но я - капоэйрист
Выходи и раскачивайся со мной.
Когда звучит беримбау
Мое тело откликается
Но я
Но я - капоэйрист
Выходи и раскачивайся со мной
Когда звучит беримбау
Мое тело откликается
Но я
Но я - со мной
Когда звучит беримбау
Мое тело откликается

03. Capoeira Antiga

Minha capoeira antiga
Minha capoeira antiga
Tu precisa conhecer
Se tu vai no meu balanço
Tem mandinga e tem dendê
Se tu vai no meu balanço
Tem mandinga e tem dendê
Se tu vai no meu balanço
Tem mandinga e tem dendê

Somos irmãos

Somos irmãos somos irmãos
Temos é que dar as mãos
Somos irmãos somos irmãos
Temos é que dar as mãos
Somos irmãos somos irmãos
Somos cultura guerreira
Somos irmãos somos irmãos
Temos é que ser unidos
Somos irmãos somos irmãos
Somos da mesma cultura
Somos irmãos somos irmãos
Temos é que dar as mãos

Hê São Bento me proteja por favor

Hê São Bento me proteja por favor
Hê São Bento
Fecha o corpo por favor Hê São Bento
Hê São Bento
Não carrego a patuá Hê São Bento
Hê São Bento
Eu sou filho de Ogûm Hê São Bento
Hê São Bento
Tambem filho de Muxima Hê São Bento
Hê São Bento
Eu vou jogar para cima Hê São Bento
Hê São Bento
Tambem entra nessa roda Ó São Bento
Hê São Bento
Me proteja por favor Ó São Bento
Hê São Bento

04. Pot-pourri

Fui na Bahia conhecer a capoeira

Fui na Bahia conhecer a Capoeira
Mercado Modelo e Pelorinho
Samba de roda, Maculélé
Candomblé e Acaragé
Mas fui la pra jogar a Capoeira
Eu fui la
Pra fazer a minha reza
Eu fui la
Pra tocar o berimbau
Eu fui la
Para ver a minha mãe
Eu fui la
Pra tocar o berimbau
Eu fui la
Pra comer o vatapá
Eu fui la
Pra saber o Pelorinho
Eu fui la
Pra saber o bê-a-ba
Eu fui la
Aprender a capoeira

Ô menino

Ô menino
quem te deu tanta alegria Ô menino
Ô menino
Olha foi um grande mestre Ô menino
Ô menino
O Pastinha de angola Ô menino
Ô menino
quem te deu tanta valentia Ô menino
Ô menino
O saber do bê-a-ba Ô menino
Ô menino
quem te deu tanta mandinga Ô menino
Ô menino

05 - Vou vadiar

Vou vadiar, vou vadiar, vou vadiar

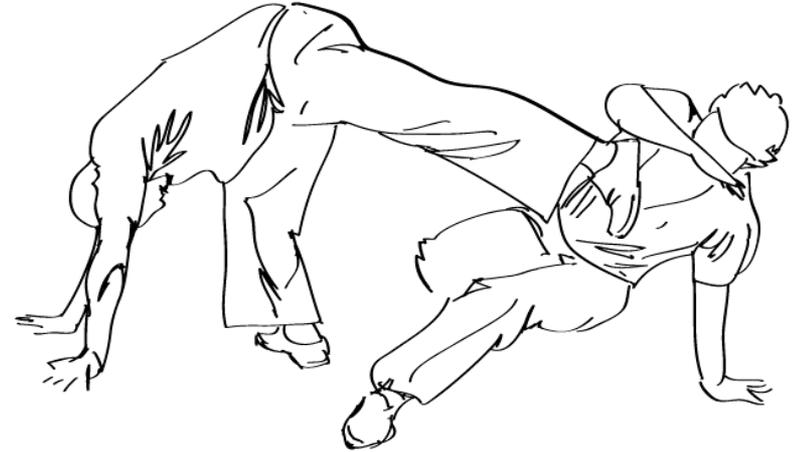
Nessa roda, vou vadiar com berimbau

Vou vadiar, vou vadiar, vou vadiar nessa roda, vou vadiar

Vou vadiar, vou vadiar, eu vou vadiar

Nessa roda, vou vadiar com berimbau

Vou vadiar, vou vadiar, vou vadiar nessa roda, vou vadiar



06 - Dois em um

Eu jogo Regional e Angola miudinho

Eu jogo Regional e Angola miudinho

Eu jogo Regional e Angola miudinho

Eu sou grandão

Mas fico pequenininho

Eu tenho balanço eu sou mandingueiro

Eu tenho balanço eu sou mandingueiro

Quando tu pensar, meu pé já chegou primeiro

Eu tenho balanço eu sou mandingueiro

Vai lá no Brasil não fique de bobeira

Vai lá no Brasil não fique de bobeira

Desce lá pra Santos

Tu vai ver o que é Capoeira

Vai lá no Brasil, não fique de bobeira



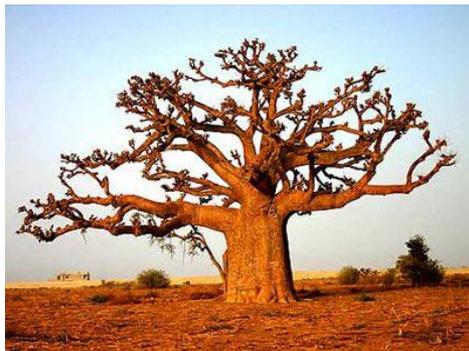
07 - Regional

Frutata

Frutata frutata
Entra ali sai dali
Frutata frutata
Entra ali sai dali
Frutata frutata
Ginga ali ginga la
Frutata frutata
Bate aqui bate la
Eram noites de Luanda
No bairro da manhanga
Recordações de Angola
La la la la la la auê
Angola é Angola é Angola é

Sabia

Sa sa sa sabia na roda
Sa sa sa
Sabia na mata
Sa sa sa
Sabia quilombola
Sa sa sa
Sabia sem medo
Sa sa sa
Sabia samba de roda
Sa sa sa
Sabia maculele
Sa sa sa
Sabia caboclo
Sa sa sa
Sabia capoeira



Imbondeiro

La em Angola tem uma arvore
Colega velho tradição e cultura
Mas que arvoré é essa
Imbondeiro

Deus paga com Deus

Deus paga com Deus
Deus paga com Deus
Deus paga com Deus ô menino
Deus paga com Deus
Deus paga com Deus
Deus paga com Deus
Deus paga com Deus

E Lima de Liminha

E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha o seu nome Antonio Carlos
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha ele é o Mestre Liminha
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha, vamos la e mandinga
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha, o ele é respeitado mestre
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha, o Liminha vai jogar
E Lima é Lima é Lima de Liminha
E Lima de Liminha, o cuidado com o mestre

08 - Eu vou dizer

Eu vou dizer pra mamãe

Eu vou dizer pra papã

Capoeira esta me chamando

Vou subindo a ladeira estou ouvindo o berimbau

Eu vou dizer pra mamãe

Eu vou dizer pra papã

Sinto o corpo balançando alegria de dançar

Vejo gente numa roda, todo o mundo balançando

Isso é a Capoeira

Eu vou dizer pra mamãe

Eu vou dizer pra papã

09 - Senzala de Sombra

Hô ôôô Senzala hôôô Senzala

Senzala de Mestre Sombra Senzala

Hô ôôô Senzala hôôô Senzala

10 - Africando (percussão)

11 - Senhor pegou

Sinha mandou negro jogar capoeira

Sinha mandou negro jogar Capoeira

O negro foi la pra mata aprender a dar rasteira

Mas o senhor pegou

O negro esta no tronco por causa da negra chamada sinha

Mas o senhor pegou

O negro esta no tronco por causa da negra chamada sinha

Sinha mandou negro jogar Capoeira

Sinha mandou negro jogar Capoeira

Sinha mandou negro jogar Capoeira



12 - A minha origem

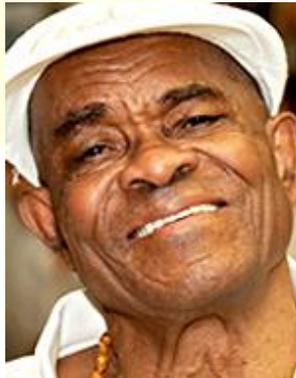
O que é a capoeira
Capoeira é energia escrava
Energia de Ogûm energia de Zumbi
A energia de Oxala
O negro era forte
Muito forte
Você ainda não sabe o que é
Jogar não é você é a sua energia
Como o negro podia fazer, o corpo cansado, trabalhando o dia inteiro
Apanhava o dia inteiro
Carne viva, seu corpo em carne viva
Como o negro poderia fazer
Para inventar alguma coisa assim
Que tem essa energia grande
A energia do negro la dentro da Senzala
Negros vindos de muitos lugares
Cabinda, Banza, Gongo, Cazengo, Luanda
Uige, Uila, Moxico, Benguela, Mesandes e outras mais
Bahia, Angola, Brasil
O negro era unido dentro da Senzala escura
O negro sofria, ele sofria, mas a sua energia, fazia ele
Voltar para essa liberdade
A liberdade do negro esta na Capoeira
Capoeira tem mandingueiro
O negro rezava
O patrão não podia pegar o negro
O negro sumia
Zumbi sumiu
Conta a historia que Zumbi morreu
Eu não acredito, Zumbi sumiu
Ougum protegia Zumbi
Ganga Zumba era protegido por Xangô
Somos todos protegidos
Temos uma luz
Eu acredito na minha

12 - Мои истоки

Что такое капозэйра
Капозэйра - это энергия рабов
Энергия Огума, энергия Зумби
Энергия Ошала
Негр был сильным
Очень сильным
Вы даже не осознаете, что это такое
Играете не вы, а ваша энергия
Как это мог негр, уставший, проработавший целый день
Весь день терпевший побои
Живая плоть, его тело - живая плоть
Как это мог негр
Чтобы создать таким образом нечто
В чем заключается огромная энергия
Энергия негра, там, в сензале
Негры, прибывшие отовсюду
Cabinda, Banza, Gongo, Cazengo, Luanda
Uige, Uila, Moxico, Benguela, Mesandes и многих других
Bahia, Angola, Brasil
Негры объединялись внутри мрачной сензалы
Негр страдал, он страдал, но их энергия заставляла их
Возвращаться, чтобы быть свободными
Свобода негра в капозэйре
В капозэйре есть магия
Негр молился
Хозяин не мог поймать негра
Негр исчезал
Зумби исчез
Рассказывают, будто Зумби умер
Я не верю, Зумби исчез
Огум защитил Зумби
Ganga Zumba был под защитой Xangô
Мы все под защитой
В нас есть свет
Я верю в свой

13 - Folha verde

O vento bateu na fôlha
O vento bateu na fôlha
Querendo lhe derrubar
A fôlha esta agarrada
Ela sô faz é balançar
Fôlha verde não cai
Fôlha seca ja tombou
Fôlha seca tem espinho meu Deus
Quem pisou se machucou
Fôlha verde não cai
Fôlha seca já tombou
Mestre João Grande é fôlha seca
Que caiu e ja brotou
Fôlha verde não cai
Fôlha seca já tombou
Mestre Sombra é fôlha seca
Que caiu e ja brotou
Fôlha verde não cai
Fôlha seca já tombou
Eu sou folha amarelinha
E o vento não me derrubou



Mestre João Grande
(João Oliveira dos Santos)

13 - Зеленый лист

Ветер колыхал листву
Ветер колыхал листву
Хотел сорвать ее
Листва держится крепко
Ей надо просто балансировать
Зеленая листва не опадает
Сухой лист уже упал
У сухого листа колючки, Бог мой
Кто на него наступил, поранился
Зеленая листва не опадает
Сухой лист уже упал
Местре Жоау Гранджи - это сухой лист
Который упал и уже пустил корни
Зеленая листва не опадает
Сухой лист уже упал
Местре Сомбра - это сухой лист
Который упал и уже пустил корни
Зеленая листва не опадает
Сухой лист уже упал
Я - желтый лист
Но ветер меня не сорвал



Mestre Sombra
(Roberto Teles de Oliveira)